

GASTRINOMA EM FELINOS: REVISÃO DE LITERATURA

Geovana Maria Souza e SILVA¹; Júlia Cabral PINHEIRO¹; Manuela Poroca PINHEIRO¹; Stephanie Caroline Gueiros SILVA².

Palavras-chave: Síndrome de Zollinger-Ellison; Neoplasia Pancreática; Gato.

Gastrinomas são tumores de origem neuroendócrina que geralmente surgem de células não beta das ilhotas do pâncreas. Essas neoplasias são funcionais e secretam grandes quantidades de gastrina, ela é normalmente produzida pelas células G do antro pilórico e do duodeno. São raramente descritos em felinos, tendo predisposição em animais idosos, sem raça definida, sem predileção de sexo. O presente estudo tem como objetivo abordar sobre o gastrinoma em felinos. Foram utilizados 5 artigos e 1 livro, destes, 5 sendo em língua inglesa e 1 em língua portuguesa, publicados entre 1992 e 2022. A gastrina estimula motilidade antral gástrica, aumenta a secreção de enzimas pancreáticas, dilata o tônus esofágico inferior e tem efeitos tróficos na mucosa gástrica. Em casos de hipergastrinemia, a produção excessiva de ácido pelas células parietais gástricas ou a diminuição da depuração de gastrina, como na insuficiência ou falência renal, podem levar à ulceração gastroduodenal e possível perfuração. Esse tumor tem como característica uma massa abdominal palpável e visível à ultrassonografia, podendo também ser identificada durante a cirurgia ou em necropsia. Quando ressecadas essas massas imunocoram-se positivamente para gastrina. Os animais manifestam como sinais clínicos: êmese, perda de peso, má condição corporal, anorexia e letargia. Como forma de diagnóstico temos como padrão ouro o histopatológico, onde teremos como descrição proliferação neoplásica no pâncreas e no linfonodo pancreático sendo densamente celular, mal delimitada e substituindo todo o tecido pancreático. As células neoplásicas apresentavam um padrão neuroendócrino com ilhas de células neoplásicas sustentadas por tecido conjuntivo escasso. As células eram poligonais, com limites celulares mal delimitados, citoplasma moderadamente eosinofílico e finamente granular. Os núcleos são arredondados e hipercromáticos, com nucléolos ocasionalmente pequenos e baixo índice mitótico. Como forma complementar podemos obter os níveis séricos de gastrina em jejum através do imunohistoquímico, tendo como resultado uma hipergastrinemia, conforme o previsto. Sobre a forma de tratamento, a ressecção cirúrgica de massas pancreáticas pode ser terapêutico, porém é aconselhado o tratamento abrangente vitalício com antagonistas de receptor H₂ como a cimetidina ou a ranitidina ou, é provável que seja melhor, inibidores de bomba de prótons, como o omeprazol. Portanto, podemos concluir que o gastrinoma é uma condição rara em felinos, de grande relevância clínica, que deve ser investigada. A revisão de literatura evidencia a necessidade de novas informações para ampliar o conhecimento acerca dessa neoplasia.

Referências Bibliográficas:

STRAUS E., RAUFMAN J.P. The Brooklyn Gastrinomas, **Mt Sinai J Med**, 59, 125, 1992. Disponível em: PMID: 1574064. Acesso em 21 de maio de 2025.

BERNARDIN F., MARTINEZ L., RAGETLY G., GOMES E., HERNANDEZ J. Spontaneous Gastrointestinal Perforation In Cats: A Retrospective Study Of 13 Cases. **J Feline Med Surg**, 17, 10, 873-9, 2015. Disponível em: doi: 10.1177/1098612X14558894. Acesso em 21 de maio de 2025.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau. Email para correspondência: geovana.marialm@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

JEREMY S., NANCY A., SEAN P., DAVID E. Gastrin-Secreting Neoplasia In A Cat. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, 20, 5, 1245-1247, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1939-1676.2006.tb00732.x>. Acesso em 21 de maio de 2025.

LITTLE S., **O Gato - Medicina Interna**. Edição: 1. São Paulo: Roca, 2016. Acesso em 21 de maio de 2025.

MYERS-NODES J., MAZEPA A.S.W. Combined surgical and medical management of a cat with gastrinoma. **J Small Anim Pract**. 63, 8, 632-634, 2022. Disponível em: doi: 10.1111/jsap.13478. Acesso em 23 de maio de 2025.

CARVALHO T.F., FROIS D.N., TINOCO H.P., PESSANHA A.T., PAIXÃO T.A., SANTOS R.L. Malignant pancreatic gastrinoma in a maned wolf (*Chrysocyon brachyurus*): case report. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec**. 70, 2, 475-478, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1678-4162-9803>. Acesso em 23 de maio de 2025.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau. Email para correspondência: geovana.marialm@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.